



INFLUÊNCIA DE FATORES BIÓTICOS E ABIÓTICOS NA PRODUTIVIDADE DA SOJA ENTRE PRODUTORES ASSISTENCIADOS

MOREIRA, Thainá F.¹; CAMERA, Juliane N.²

Resumo: Considerando a preocupação recente no cenário brasileiro em relação a produção da soja (*Glycine max*) e a experiência vivenciada durante o estágio na empresa Integral agrícola constatou-se que os fatores bióticos (doenças, insetos, plantas daninhas e nematoides) e abióticos (condições climáticas) são responsáveis pela baixa na produtividade deste grão. Percebe-se que tais fatores provocam quedas bruscas na produtividade desta cultura, os quais levam os produtores a procurar alternativas que auxiliem no manejo adequado a fim de minimizar os danos causados em suas propriedades. O presente trabalho, recorte do trabalho de conclusão de curso, objetivou relatar as médias da produtividade entre os produtores assistidos, durante a safra 2017/2018. A metodologia da pesquisa empregada é de cunho quantitativo e de campo, tendo como instrumento a coleta de dados a partir de observações junto aos produtores assistenciados. Sendo assim a pesquisa foi conduzida durante a safra da soja 2017/2018, através do acompanhamento de vinte e quatro produtores assistidos, com áreas de 45 à 3.000 hectares, estando estes espalhados entre nove municípios do Rio Grande do Sul (RS). O começo do manejo das áreas a serem cultivadas foi com a aplicação de calcário e adubo embasados pela análise de solo, em seguida houve a escolha da cultivar, estabelecida de acordo com suas características e potenciais, o uso da irrigação foi feito sempre que necessário devido à falta de chuva em alguns períodos da safra, quanto a aplicação de fungicidas e inseticidas, iniciou-se no estágio V8, com quatro a cinco aplicações em um intervalo de 14 a 16 dias, os herbicidas foram aplicados na pré- semeadura, com o objetivo de evitar a competição entre as plantas, porém mesmo seguindo um padrão no manejo, sucedeu-se outros fatores que estavam fora do alcance do produtor, tais como escassez de chuva no período de enchimento de grão, chuva de granizo no final do ciclo e estresse térmico e hídrico. Os resultados evidenciaram que as médias alcançadas variaram entre 55 (cinquenta e cinco) Sc/ha à 77 (setenta e sete) Sc/ha não tendo como fator decisório o número de área plantada, mas sim a produção por hectares após a interferência dos fatores bióticos e abióticos. Assim sendo conclui-se que ambos os fatores bióticos e abióticos acarretam perdas irreparáveis na produtividade final do grão e cabe ao produtor adequar o melhor manejo a ser feito a fim de evitar maiores perdas.

Palavras-chave: Soja. Fatores bióticos. Fatores abióticos.

¹ Engenheira Agrônoma. E-mail: thainafogliatto@gmail.com

² Prof^a. Dr^a, Universidade de Cruz alta. E-mail: jcamera@unicruz.edu.br